

Concelho da Batalha

O Concelho da Batalha, situado na margem do Rio Lena e nas proximidades das serras d'Aire e Candeeiros, é limitado a norte e oeste pelo município de **Leiria**, a leste por **Ourém**, a sueste por **Alcanena** e a sudoeste por **Porto de Mós**.

O município da Batalha está dividido em 4 freguesias:

- Batalha
- Golpilheira
- Reguengo do Fetal
- São Mamede

A região tem inúmeros vestígios de ocupação humana dos tempos pré-históricos, como é o caso da localidade de São Sebastião de Freixo, onde existiu a povoação romana de Collipo.

A povoação foi fundada pelo rei D. João I, juntamente com o Mosteiro de Santa Maria da Vitória, para agradecer o auxílio divino concedido na vitória da batalha de Aljubarrota (14 de agosto 1385).

Ao longo dos séculos foram criadas duas novas freguesias, Batalha e Reguengo, com consequências para a formação da instituição da Paróquia da Exaltação de Santa Cruz. É neste parâmetro que a freguesia de Batalha atingiu autonomia administrativa conseguida pelo foral atribuído pelo rei D. Manuel I em 1500, separando-se de São Martinho de Leiria.

Distrito de Leiria	Concelho da Batalha	Rios
 <p>Map of the District of Leiria showing various towns and cities. A green arrow points from the town of Nazaré towards the Concelho da Batalha area.</p>	 <p>Map of the Concelho da Batalha showing its administrative divisions: Batalha, Reguengo do Fetal, S. Mamede, and Gafanha.</p>	Lena

Batalha

No 18 de Março de 1500 através do documento (Carta da Vila) d'el Rei D. Manuel foi criada a Vila da Batalha, com jurisdição própria, como sede do Concelho, delimitado um dia antes "*O Moesteiro da Vitoria privilegio per que he feito vila sem ter nenhuma ssogeiçam a villa de Leiria cujo termo hera e a tira e desmembra do termo dela*".

Posto de Turismo da Batalha

Localização	Contactos	GPS
Praça Mouzinho de Albuquerque 2440-109 Batalha	Telefone: 244 769 877 E-mail: geral@turismodocentro.pt	

O que Visitar na Batalha

Mosteiro de Santa Maria da Vitória mais conhecido como **Mosteiro da Batalha** e igualmente designado por **Templo da Pátria** - Foi mandado construir por D. João I, em 1386, como agradecimento à Virgem Maria pela vitória de Aljubarrota.



Foi construído ao longo de dois séculos, durante o reinado de sete reis de Portugal, embora desde 1388 já ali vivessem os primeiros frades dominicanos.

Exemplo da arquitetura gótica tardia portuguesa, ou estilo manuelino, é um verdadeiro ex-libris pela sua simbologia histórica e religiosa e nele estão sepultados os Reis D. João I, D^a. Filipa de Lencastre e seus Filhos.

O Mosteiro da Batalha é considerado Património da Humanidade pela Unesco, Monumento Nacional, desde 1910 e desde 2016, o estatuto de Panteão Nacional.

Igreja Matriz da Batalha - Igreja da Exaltação de Santa Cruz, Igreja Paroquial da Batalha ou Igreja da Santa Cruz - Situada no centro da Vila e próximo do Mosteiro, a sua edificação teve início em 1514 e a finalização no ano de 1532, durante o reinado de D. João III.



A sua arquitetura teve influência do estilo manuelino, visível no seu portal, com traços barrocos e revivalistas. Devido a um abalo sísmico, ocorrido em 1858, o telhado e parte da torre sineira ruíram.

Foi classificada como Monumento Nacional em 1910.

Capela da Santa Casa da Misericórdia - A Misericórdia só se instalou na Batalha, no ano de 1714, tendo como base o edifício do hospital já existente na vila desde 1427. As obras de ampliação e reconstrução confirmaram a existência do templo mais antigo, evidenciado no túmulo existente na parede norte, ladeada por dois colunelos manuelinos, contendo a imagem da Virgem com o Menino.



<p>Desde 1982, está classificado como Imóvel de Interesse Público.</p>	
<p>Estátua Equestre de São Nuno de Santa Maria - Representa Nuno Álvares Pereira na figura de um cavaleiro, empunhando a espada na mão direita em atitude gloriosa.</p> <p>A obra é uma homenagem a Nuno Álvares Pereira (1360-1431), encomendada pelo Estado Português ao escultor Leopoldo de Almeida, que a realizou em 1961, sendo oferecida pela cidade de Lisboa, para ser implantada na ampla praça adjacente ao Mosteiro da Batalha, em 1968.</p> <p>Na face frontal o brasão de Nuno Álvares Pereira em relevo e nas faces laterais, as inscrições evocativas das batalhas travadas por Nuno Álvares Pereira nomeadamente a dos Atoleiros (1384), a de Valverde e a de Aljubarrota (1385).</p> <p>Foi canonizado, pelo Papa Bento XVI em abril de 2009, passou a designar-se São Nuno de Santa Maria.</p>	
<p>Pelourinho da Batalha - Foi destruído na década de sessenta do século XIX, mais precisamente em 1860. Veio a ser substituído apenas no ano 2000 por uma réplica do original, baseada em duas gravuras existentes, sendo erguido no atual local, o Largo D. Filipa de Lencastre.</p> <p>O Pelourinho ergue-se sobre cinco degraus com base onde assenta a coluna, de forma circular, e termina com o fuste.</p>	
<p>Igreja Nossa Senhora da Ajuda (matriz da Vestiaria) - Foi edificada para servir a povoação, fundada por D. Manuel, por volta de 1506, a pedido do abade de Alcobaça D. Jorge de Melo, que pretendia ali criar um couto de homiziados.</p> <p>Destaque para o imponente portal tipicamente manuelino, radiado, semelhante ao da Misericórdia de Olivença. No interior, destaca-se o arco triunfal recortado, na nave, e a capela-mor.</p>	

<p>Está classificada com o estatuto de Monumento Nacional</p>	
<p>Ponte da Boutaca ou da Boitaca - Construída em 1862, no decorrer do reinado de D. Luís, em estilo neogótico, é considerada como um dos monumentos mais importantes da arquitetura revivalista manuelina.</p> <p>Tudo indica que a primeira construção foi entre os séculos XV e XVI, da autoria do mestre Boytac.</p> <p>Situada a meio do percurso entre a vila e o Campo Militar de S. Jorge, atravessa a ribeira de Calvaria unindo o traçado que inicialmente integrou a Estrada Real de D. Maria I.</p> <p>A ponte é constituída por seis arcos que suportam o tabuleiro de sessenta metros de comprimento e sete de largura.</p> <p>Como era frequente no passado a cobrança da passagem, existem quatro casas de portageiro em cantaria de pedra com grilhagem de flor-de-lis, com pináculos nos vértices.</p> <p>Está classificada como Imóvel de Interesse Público, desde 1982.</p>	
<p>Igreja Nossa Senhora dos Remédios - A Igreja Matriz de Reguengo do Fetal, remonta ao início do século XVI, foi muito remodelada nos séculos posteriores, mas conserva ainda alguns vestígios da arquitetura original.</p> <p>A grande reforma terá ocorrido no Século XVIII, mas no século XIX teve nova intervenção, de cariz romântico, mais fortemente notória no interior da igreja.</p> <p>O retábulo-mor é ladeado por duas colunas com capitéis coríntios e ao centro, a tribuna, de arco de volta perfeita, exibe uma tela com a representação de Nossa Senhora dos Remédios.</p> <p>Em consequência do terramoto de 1969, a igreja sofreu fortes danos pelo que data dessa época a reorganização do terreiro fronteiro e da entrada a Sul.</p>	

<p>Classificado como Imóvel de Interesse Público.</p>	
<p>Ermida de Nossa Senhora do Fetal - Situada num pequeno monte a sul da povoação, a ermida de Nossa Senhora do Fetal também se veio a transformar num Santuário, à semelhança de muitos outros.</p>	
<p>Igreja de Nossa Senhora dos Prazeres em Aljubarrota - é um templo religioso do século XIII, edificado em Aljubarrota, sendo a mais antiga igreja da localidade.</p> <p>A sua importância está ligada à lenda que diz ter o Condestável D. Nuno Alvares Pereira, rezado nesta capela antes da célebre Batalha de Aljubarrota de 14 de agosto de 1385, na qual os portugueses liderados por D. Nuno se impuseram gloriosamente aos castelhanos.</p> <p>A Igreja de Nossa Senhora dos Prazeres foi remodelada na segunda metade do século XVI voltando a sofrer novas intervenções nos séculos XVIII e XX, situação que faz com que agregue vários estilos arquitetónicos.</p>	
<p>Museu da Comunidade Concelhia da Batalha - apresenta um programa expositivo dinâmico, de cariz pedagógico, que envolve toda a comunidade concelhia numa interação permanente. A exposição permanente conduz os visitantes pela história da evolução do território e da vida da região nos últimos 250 milhões de anos até ao presente, com destaque para temas como a Batalha de Aljubarrota, a construção do Mosteiro de Santa Maria da Vitória ou a Biodiversidade do Território.</p>	
<p>Museu Etnográfico da Alta Estremadura - Casa da Madalena - Situada na Rebolaria a Casa-Museu do Rancho Folclórico Rosas do Lena, onde é reconstituída uma casa estremenha do século XIX.</p> <p>Neste local encontramos um núcleo formado por exposições permanentes de miniaturas etnográficas,</p>	

<p>instrumentos musicais, trajos, peças dos canteiros da Batalha, alfaias agrícolas e ferramentas de várias profissões.</p>	
<p>Capela de Santo Antão - Localizada a dois quilómetros do Mosteiro de Santa Maria da Vitória, esta capela não tem informação sobre a data da edificação. A sua tipologia indica-nos que o início corresponde aos finais do século XVI.</p> <p>No final do século XIX, mais concretamente em 1894, o pequeno templo sofreu uma intervenção de restauro.</p> <p>Apresenta uma planta longitudinal retangular, em que a fachada está orientada para nascente. De dois volumes justapostos de nave e capela-mor, sendo este segundo volume mais pequeno que a nave, com a sacristia adossada.</p>	
<p>Pelourinho de Aljubarrota - Construído em sequência da atribuição do foral pelo Rei D. Manuel I em 1514, sendo por isso um símbolo de poder, mas também de justiça e um testemunho da herança e identidade de Aljubarrota.</p> <p>Este pelourinho encontra-se classificado como Imóvel de Interesse Público desde 1933.</p>	

Outros pontos de interesse:

Casario antigo

Planalto de S. Mamede

Grutas da Moeda.

Edifício Mouzinho de Albuquerque - Galeria de Exposições

Boca da Mina das Barrojeiras
Edifício do século XVIII
Edifício de Horácio Fernandes Santos Monteiro
Buraco Roto

Nos Arredores

Freguesia de Golpinheira - Foi criada pela em 1984, a partir de lugares desanexados da freguesia da Batalha.

Pontos de interesse nesta Freguesia:

- Igreja do Senhor Bom Jesus dos Aflitos
- Igreja de São Bento
- Igreja de Nossa Senhora de Fátima

Freguesia de Reguengo do Fetal - Reguengo da Magueixa até 1910, foi criada no ano de 1512 pelo Prior-Mor de Santa Cruz de Coimbra, que desmembrou a freguesia da Igreja de São Martinho da então Vila de Leiria e deu-lhe por Orago a Santíssima Trindade.

Pontos de interesse nesta Freguesia:

- Capela de São Mateus
- Igreja de Nossa Senhora dos Remédios, Matriz de Reguengo do Fetal
- Santuário de Nossa Senhora do Fetal
- Capelinha da Memória
- Escarpa de falha do Reguengo do Fetal

Freguesia de São Mamede - Criada em junho de 1916, com lugares desanexados da freguesia de Reguengo do Fetal. A principal povoação da freguesia, São Mamede, foi elevada à categoria de vila em 2003.

Pontos de interesse nesta Freguesia:

- Capela de Santo António
- Ecoparque Sensorial da Aldeia de Pia do Urso
- Grutas da Moeda

O que comer na Batalha

A Gastronomia do Concelho da Batalha oferece uma culinária mais centrada na carne e bacalhau. Há referências mais detalhadas a **Morcela de arroz**, **Sopas de Verde** (confeccionado com as vísceras dos animais caprinos), **Tachadéu** (fritada de porco em tacho de barro) e **Tibornadas** (bacalhau assado com batatas a murro regadas com muito azeite)

Nos doces destaque para os **Bolos de Ferradura** (bolos típicos das romarias do Concelho), as **Cavacas do Reguengo do Fetal** os **Bolos de Palma**, **Bolo de Perna** e o **Pudim da Batalha**.

Onde comer na Batalha

Vintage Restaurante - Largo Mestre Afonso Domingues, 6, Batalha 2440-102
Telefone - 244 765 260

Mosteiro do Leitão - IC2, Casal da Amieira, 38, Batalha 2440-477 **Telefone** - 244 767 853

Tromba Rija - EN1 nº 59 Quinta do Fidalgo, Batalha 2440-197 **Telefone** - 244 855 072

Restaurante Pérola Do Fétal - Estrada Fátima Batalha Celeiro, Batalha 2440-206
Telefone - 244 705 689

Tasca da Tinouca - Rua D. Filipa de Lencastre, 5 B, Batalha 2440-116 **Telefone** - 912 071 157

Burro Velho - R. Nossa Sra. do Caminho 6A, Batalha 2440-121 **Telefone** - 244 764 174

Sopas & Companhia - Travessa Álvaro Sampaio 1, Batalha 2440-123 **Telefone** - 969 331 293

A Padaria da Batalha - Rua Nossa Senhora do Caminho No 26, Batalha 2440-121
Telefone - 244 768 242

Onde dormir na Batalha

Hotel Lis Batalha - Largo Do Mestre Afonso Domingues, 2440-102 Batalha.

Hotel Villa Batalha - Rua D. Duarte I, 248, 2440-415 Batalha.

Casa do Outeiro - Arts & Crafts Boutique Hotel - Largo Carvalho do Outeiro, 4, 2440-128 Batalha.

Monte do Mosteiro CountryHouse (*Quartos em acomodação particular*) - Rua dos Emigrantes 43, 2440-465 Batalha.

Hotel S. Jorge - IC2 Casal De Amieira, 2440-487 Batalha.

The Olive Hill Guesthouse (*Alojamento de acomodação e pequeno-almoço*) - Rua de Cima 10, Brancas, 2440-501 Batalha.